



Parlamento Europeu aprova Relatório final sobre os voos da CIA na Europa

Chegou ao fim o trabalho da Comissão Temporária do Parlamento Europeu presidida pelo Deputado **Carlos Coelho** e que durante um ano investigou as **alegadas acções da CIA na Europa**.



desenvolvimento na pág. 2

Cia e Portugal

Com algum alarido e, por vezes, um pouco de má-língua foram comentados os esforços para **suavizar as críticas a Portugal** no Relatório final sobre as alegadas acções da CIA na Europa (textos da REPER- a nossa embaixada junto da UE -, trocas de e-mails entre deputados socialistas, entre outras iniciativas individuais e reuniões para debater alterações e emendas).

Desconheço parte das movimentações e das trocas de mensagens que a comunicação social noticiou.

Não me surpreende, nem me escandaliza que o Governo tenha articulado com o seu grupo parlamentar posições e votos.

Acho normal que deputados portugueses tenham trocado opiniões e acertado sentidos de voto comuns ou convergentes.

Mas sobretudo **acho justo que a versão final tenha modificado** os parágrafos relativos a Portugal.

Continuo com dúvidas relativamente a muitas das alegadas acções, mas **tenho a certeza que há outros países muito mais envolvidos que o nosso** e que *“passaram por anjos”* quando comparados com as referências a Portugal. E o nosso país nunca esteve envolvido em suspeitas de prática da tortura ou da existência de prisões secretas.

Havia pois que, em nome do rigor e da verdade, **reequilibrar o Relatório** e isso foi, em parte, conseguido no voto final.

Carlos Coelho

Acordos entre a UE e a Rússia

Parlamento Europeu aprova dois relatórios de **Assunção Esteves**

desenvolvimento na pág. 3

POSEI - Pescas

Duarte Freitas nomeado pelo Parlamento Europeu como Relator deste importante dossier para as RUP's

desenvolvimento na pág. 4

Parlamento Europeu tem novo Presidente

E João de Deus Pinheiro reeleito Vice-Presidente do PPE-DE

desenvolvimento na pág. 6



Carlos Coelho no final dos trabalhos Comissão CIA

“esta violação dos Direitos humanos não voltará a acontecer”

A sessão plenária do Parlamento Europeu, a decorrer esta semana em Estrasburgo, aprovou o Relatório da **Comissão Temporária que investigou as alegadas acções da CIA na Europa** que foi presidida pelo Deputado do PSD **Carlos Coelho**, dando assim por encerrados os trabalhos desta Comissão.

Antes da votação, Carlos Coelho participou no debate que teve lugar e que contou com a presença do Vice-Presidente da Comissão Europeia Franco Frattini, e da Presidência alemã do Conselho.

Na sua intervenção final como Presidente desta Comissão Carlos Coelho começou por lembrar que *“Alguns quiseram esconder ou desvalorizar esta questão por ela ser embaraçosa para a relação com os nossos aliados. Não o fizemos. O Parlamento Europeu esteve à altura do que os nossos cidadãos esperam de nós.”*

Carlos Coelho sublinhou e aplaudiu a declaração do Vice-Presidente Frattini que afirmou que *“a segurança não pode ser a todo o custo.”* Carlos Coelho disse *“nessa afirmação há toda uma diferença.”*

“Não apenas porque esses são valores fundamentais das nossas sociedades, mas também porque quando os esquecemos damos lugar à arbitrariedade e há vítimas inocentes que sofrem. Neste caso, isso aconteceu” lembrou o Deputado.

Carlos Coelho recordou também que recebeu muitas destas vítimas durante os trabalhos na Comissão temporária onde ouviu

o testemunho de algumas delas, afirmando de seguida *“Revolto-me com o cinismo de quem acha que isso é aceitável e consideram-no danos colaterais inevitáveis.”*

“Revolto-me com o cinismo de quem acha que isso é aceitável e consideram-no danos colaterais inevitáveis.”

O Deputado do PPE disse *“Fizemos o nosso trabalho sem prolongar artificialmente o nosso mandato ao contrário do que alguns teriam preferido para fazerem combate político. Avaliámos os factos, identificámos comportamentos condenáveis, apontámos omissões e propomos mais de quarenta recomendações para tornar muito mais difícil a repetição destes factos no futuro.”*

“há vítimas inocentes que sofrem”

Carlos Coelho afirmou também que *“teríamos conseguido mais se tivéssemos tido maior colaboração”* de seguida agradeceu a excelente colaboração da Comissão Europeia presidida por José Manuel Barroso e de *“forma especial a colaboração do vice-presidente Franco Frattini.”*

Por outro lado lamentou

profundamente *“a generalizada falta de colaboração dos Estados-Membros. Uns mais, outros menos, mas de uma forma geral um pouco relutantes.”*

“Nos países suspeitos de terem albergado prisões secretas, quero sublinhar a excelente colaboração da Roménia e a péssima prestação da Polónia. A Polónia foi o único país onde nenhum membro do Governo e nenhum membro do Parlamento quiseram reunir connosco. Compreendo que essa recusa de colaboração reforce as suspeitas e dê mais credibilidade às alegações.”

Carlos Coelho denunciou também a *“falta de colaboração do Conselho e a violação do princípio de leal colaboração entre as instituições quando o Parlamento recebeu documentos truncados e parciais com a sugestão que eram autênticos e originais.”*

“É inaceitável que documentos internos da nossa União sejam classificados por exigência de Estados terceiros.”

A terminar Carlos Coelho assumiu a importância de defender *“os nossos valores e os nossos cidadãos”* e lembrou que *“alguns Deputados estavam no início genuinamente convencidos que estas alegações eram falsas, que nada tinha acontecido: prisões secretas, tortura, transporte ilegal e detenção ilegal de prisioneiros.”*

Mas embora alguns ainda defendam que nada de ilegal se tenha passado na Europa, Carlos Coelho recordou *“Recebemos muitas testemunhas na nossa*



“o Parlamento recebeu documentos truncados e parciais com a sugestão que eram autênticos originais”

Comissão temporária, mas a testemunha mais importante veio pelos jornais: o Presidente dos Estados Unidos da América que reconheceu a existência do programa das extraordinary renditions.”

Carlos Coelho rematou dizendo *“Não há pois mais espaço para seriamente recusar os factos, ou negar as evidências. É tempo de colaborarmos para reforçar o diálogo e a colaboração transatlânticas em torno de causas comuns, no respeito pelas nossas leis, no respeito pelo direito internacional, no respeito pelos Direitos Humanos.”*

Acordos sobre vistos e admissão de imigrantes

UE segue proposta de Assunção Esteves e inclui respeito pelos direitos humanos em acordos com a Rússia

“Esta é uma das poucas vezes em que a UE exige garantia de respeito pelos Direitos Humanos num acordo com a Rússia”

O Parlamento Europeu aprovou dois Relatórios da Deputada do PSD **Assunção Esteves** sobre os dois acordos estabelecidos entre a União Europeia e Rússia: um, sobre **facilitação de vistos de curta duração**, o outro sobre a **readmissão de imigrantes ilegais**.

O que há de novo neste acordos é que eles em regra recebem do Parlamento um mero carimbo final, sem qualquer controvérsia. Desta vez, a paisagem dos direitos humanos na Rússia foi o ponto de partida do debate lançado pela deputada relatora.

E isso levou a algo não muito comum na prática interinstitucional da União: o Parlamento votou com uma declaração formal de compromisso da Comissão e do Conselho em que se **comprometeram em exigir à Rússia o respeito pelos Direitos Humanos como forma de garantir o cumprimento dos acordos**.

No debate a Deputada **Assunção Esteves** afirmou “A letra dos acordos e a sua paisagem política suscitam ao Parlamento muitas interrogações.”

“todos o sabemos, a simplificação dos vistos na Rússia está envolvida num manto de incertezas”

“O acordo de facilitação de vistos não garante uma verdadeira reciprocidade entre a União Europeia e a Federação Russa.” Pois segundo a Deputada “os vistos na Federação Russa conhecem uma complexidade insuportável: registos obrigatórios em cada deslocação no interior da Rússia, taxas suplementares, autorizações adicionais, sobretudo nas viagens à Chechénia e a algumas partes da Rússia Oriental, convites para a entrada que favorecem a corrupção, obstáculos burocráticos, enfim, controlo sobre controlo.”

“Todos o sabemos, a simplificação dos vistos na Rússia

está envolvida num manto de incertezas. Um forte empenhamento da Comissão e do Conselho junto das autoridades russas é o que o Parlamento Europeu deseja e espera”

Segundo Assunção Esteves “Os direitos humanos só podem constituir aqui o parâmetro incontornável de avaliação do cumprimento dos acordos e da boa fé das partes”

A terminar **Assunção Esteves** dirigiu-se à Comissão e ao Conselho e disse “um acto político tem sempre a marca da sua circunstância. Aqui a circunstância é uma União Europeia à procura da sua própria energia e é uma Federação Russa obstinada em não subscrever declarações essenciais sobre direitos humanos. Mas o silêncio da União aqui seria a sua negação da sua cultura de direitos”

Este novo acordo impõe à Rússia a obrigação de readmitir no seu território os nacionais russos que tenham entrado e residam ilegalmente num país da União Europeia. A obrigação de readmissão



estende-se também aos nacionais de países terceiros e aos apátridas que tenham entrado ilegalmente no território da União directamente a partir do território da Rússia. A mesma obrigação de readmissão é imposta aos Estados membros da União, cujos cidadãos sejam encontrados a residir ilegalmente na Federação da Rússia.

O acordo de facilitação de vistos com a Rússia é o primeiro deste género a ser concluído entre a UE e um país terceiro. O objectivo é facilitar as viagens de curta duração entre os dois territórios, com base num princípio de reciprocidade, simplificando os procedimentos para a emissão de vistos.

Assunção Esteves organiza conferência sobre

“O papel dos media na construção da Europa política”

A Deputada do PSD **Assunção Esteves**, com o apoio da Fundação Konrad Adenauer, organizaram uma conferência sobre **“O papel dos media na construção da Europa política”**, que teve lugar no Centro Cultural de Belém, com a abertura a ser presidida pelo **Dr. Luís Marques Mendes**. Na conferência participaram

Henrique Monteiro (Expresso), Teresa de Sousa (Público), Francisco Sarsfield Cabral (RR), Luís Marques (RTP), Martim Cabral (SIC), Pedro Magalhães da Universidade de Lisboa, Carlos Gaspar da Universidade Nova, o Embaixador da Alemanha em Portugal Joachim Broudré-Gröger, Michael Däumer, Director da Fundação Konrad

Adenauer para Portugal e Espanha e Thomas Poguntke da Universidade de Bochum. O objectivo do debate foi discutir o papel dos media na formação de uma **“esfera pública europeia”**, respondendo a algumas questões como:

É possível construir uma Europa política, com capacidade de atracção sobre

os cidadãos?

Pode pensar-se um comprometimento ético dos media com a ideia de uma união de povos?

Pode pensar-se uma relação de tipo novo entre os media, as instituições políticas e outros actores?

Dossier relativo aos apoios às pescas nas RUP's

Duarte Freitas nomeado Relator do PE para o dossier POSEI - PESCAS



O Deputado Europeu do PSD **Duarte Freitas** foi nomeado Relator do Parlamento Europeu para a proposta de Regulamento do Conselho (POSEI/Pescas) que institui, para o período de 2007 a 2013, um **regime de compensação dos custos suplementares relacionados com o escoamento de determinados produtos da pesca dos Açores, da Madeira, das ilhas Canárias e dos departamentos franceses da Guiana e da Reunião.**

O POSEI Pescas tem sido uma **"bomba de oxigénio"** que tem

permitido às RUP's **manter as suas pescas em níveis de competitividade aceitáveis** para com o resto dos territórios comunitários, ombreado "taco a taco" com algumas das principais indústrias europeias de pescado.

Duarte Freitas, que já havia sido responsável pelo Posei/Agricultura, foi agora nomeado para o Posei/Pescas, assumindo assim um papel determinante no PE no que toca aos programas específicos de apoio às RUPs.

"o POSEI Pescas tem sido uma bomba de oxigénio das RUP's"

Duarte Freitas considera que as RUP's "registam atrasos de desenvolvimento no plano social e económico devido a

um conjunto de factores que as caracterizam e apresentam um elevado grau de dependência económica relativamente a alguns produtos, de entre os quais se destacam os produtos da pesca."

Duarte Freitas referiu que "a UE concede, desde 1992, apoio aos produtores, a fim de **compensar os sobrecustos**, relacionados sobretudo com o transporte desses produtos para os distantes mercados do Continente Europeu, ajudando desta forma a **integrar melhor os produtos da pesca das RUP's no mercado comum.**"

Para o Eurodeputado, os apoios concedidos ao abrigo do POSEI Pescas "têm permitido uma ajuda às economias locais onde este regime é aplicado, permitindo aos operadores económicos em causa trabalhar em condições menos desfavoráveis em relação aos seus homólogos do continente europeu".



Duarte Freitas relator do POSEI Pescas

Duarte Freitas acrescentou que "as condições que determinam os custos suplementares dos produtos das pescas dificilmente mudarão no curto prazo, uma vez que dependem da própria natureza das RUP's e da situação específica do sector das pescas".

Visite: www.duarte-freitas.org

Reforma do sector do vinho

Parlamento Europeu quer reforma "prudente" do sector

Os eurodeputados definiram a sua posição sobre a reforma da organização comum do mercado vitivinícola, ao aprovarem um relatório da comissão parlamentar da Agricultura por 484 votos a favor, 129 contra e 24 abstenções.

"A questão do abandono definitivo não pode constituir o ponto fulcral da reforma da OCM", diz o Parla-

mento Europeu, mas "deve ser um simples parâmetro das intervenções estruturais que visam renovar o potencial vitícola e conseguir a adaptação progressiva do sector do vinho às necessidades do mercado".

A iniciativa do abandono definitivo de vinhas deve **cabere ao produtor**, na condição

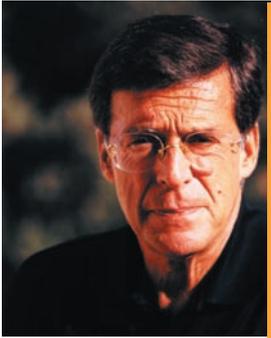
de os Estados-Membros poderem aprovar ou rejeitar o abandono definitivo utilizando critérios ambientais e sociais nacionais ou regionais compatíveis com "condições objectivas previamente fixadas a nível comunitário".

Os deputados consideram que é importante prever que **cada Estado-Membro** ou



região possa fixar um limite máximo autorizado flexível de arranque em cada região e escolher as categorias de vinho que terão prioridade no programa de arranque.

Pelo seu livro “Uma Carta no Inverno”



Vasco Graça Moura recebe prémio francês de poesia

O Deputado europeu do PSD **Vasco Graça Moura** foi distinguido com o **prémio francês de poesia Max Jacob** pela obra “*Uma Carta no Inverno*”, de 1997.

O livro, que acaba de ser lançado em francês pela editora La Différence, com tradução de Joaquim Vital, mereceu a Vasco Graça Moura a maior distinção na área da literatura estrangeira.

A editora parisiense, que conta no seu catálogo com vários autores portugueses, já tinha atribuído este mesmo prémio a Sophia de Mello Breyner Andresen, em 2001.

O prémio Max Jacob será entregue a Vasco Graça Moura a 8 de Março em Paris.

Este é o segundo prémio que Vasco Graça Moura recebe no espaço de duas semanas, depois de, no dia 7 de Fevereiro, ter sido galardoado pela Universidade de Évora com o **Prémio Virgílio Ferreira 2007**.

Estas distinções juntam-se a muitas outras em Portugal e no estrangeiro reconhecendo o mérito e prestígio do Deputado Vasco Graça Moura.

Refira-se a propósito que o trabalho que Vasco Graça Moura tem desenvolvido no Parlamento na área da Cultura, tem merecido o reconhecimento generalizado como é exemplo disso a aprovação do seu **Relatório Cultura 2007-2013**, permitindo a Portugal assumir um papel de destaque numa área tão importante como a identidade cultural europeia.

PE adopta opinião de Deputados do PSD



O Parlamento Europeu aprovou um Relatório sobre o “**Futuro do Futebol Profissional na Europa**” em que repete as críticas apontadas pelos **Deputados do PSD Vasco Graça Moura e José Silva Peneda** no final de 2006.

Neste Relatório o Parlamento Europeu pede à Comissão Europeia que tome medidas para impedir a repetição de problemas como os ocorridos em Portugal no último Verão com o tão famoso “**caso Mateus**”. Situações semelhantes tiveram então lugar na Grécia e em Itália. O PE condena “**as decisões arbitrárias tomadas pela FIFA**” e apela a que esta altere os seus estatutos.

Recorde-se que os regulamentos da FIFA proibem o recurso para os tribunais comuns. Foi isto mesmo que Graça Moura e Silva Peneda então condenaram exigindo “**a FIFA tem de submeter-se às normas do Estado de Direito**”.

Liga Europeia de Genebra escolhe

João de Deus Pinheiro o melhor Eurodeputado português

A Liga Europeia de Genebra seleccionou os melhores Deputados do Parlamento Europeu de cada país no ano de 2006, antes da adesão da Bulgária e da Roménia em Janeiro de 2007.

O Deputado do Partido Social Democrata e Vice-Presidente do Grupo do Partido Popular

Europeu-Democratas Europeus, o maior grupo político do Parlamento Europeu, **João de Deus Pinheiro** foi escolhido como o **melhor Deputado português** pelo júri desta organização.

Os critérios tidos em consideração foram a actividade geral dos Deputados, o seu

contributo para os interesses do seu país, bem como, e sobretudo, a sua dedicação a iniciativas para o **estabelecimento da paz, democracia, e para o diálogo e cooperação na Europa**.

Carta da Europa felicita o nosso cabeça de lista por mais esta distinção internacional.



Visite:
www.deuspinho.org

Eleições no PE e no Grupo PPE-DE

João de Deus Pinheiro reeleito Vice-Presidente do Partido Popular Europeu

No início do mês de Janeiro tiveram lugar eleições no Parlamento Europeu e também no grupo PPE-DE.

Como **Presidente do Parlamento Europeu foi eleito Hans-Gert Poettering**, anterior Presidente do Grupo PPE-DE, família política do PSD.

Para o substituir realizaram-se eleições dentro do Grupo PPE-DE para encontrar um sucessor. Foi então eleito o Deputado francês **Joseph Daul** que até aqui presidia à comissão de Agricultura.

Mais uma vez o Professor **João de Deus Pinheiro foi eleito Vice-Presidente do PPE-DE** ficando a seu cargo a responsabilidade de coordenar as áreas da Política Externa, Defesa e Segurança, Comércio Internacional, Direitos Humanos, Desenvolvimento e Delegações Interparlamentares.

Depois de ser eleito, Hans-Gert POETTERING disse que **“a dignidade humana,**

o respeito da lei e a solidariedade entre os povos europeus” são os princípios que irão orientar o seu mandato na Presidência do Parlamento Europeu.

“Apenas se trabalharmos em conjunto, os nossos povos terão a possibilidade de defender os seus valores e interesses no mundo”, sublinhou o novo Presidente. *“Quaisquer que sejam as nossas visões ou os nossos ideais políticos, a nossa vontade comum é construir uma União Europeia mais próxima”* dos cidadãos.

“Quero ser um Presidente justo e objectivo, e espero que julguem também o meu trabalho de uma forma justa e objectiva”, concluiu.

Defender os valores da Europa, executar as reformas e fomentar o diálogo entre culturas foram outros dos pontos principais do discurso inaugural do novo Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Poettering, cerimónia na qual estiveram presentes Angela Merkel, José Manuel Durão



Hans-Gert Poettering o novo Presidente do Parlamento Europeu

Barroso e alguns dos antigos Presidentes do PE. **“Se pretendemos que a nossa comunidade de valores sobreviva, temos de a reformar profundamente”,** disse Poettering. **“A União Europeia necessita de um novo arranque, de uma renovação”.**

Lembrando que um Presidente do Parlamento Europeu acompanha cinco Presidências do Conselho Europeu – sendo que, nas actuais circunstâncias, a Presidência é

exercida pela Alemanha e, depois, será exercida por Portugal, pela Eslovénia, pela França e pela República Checa –, Hans-Gert POETTERING sublinhou que se torna **“inequívoca”** a responsabilidade que é cometida ao PE numa época em que a obra de unificação europeia se encontra **“muito avançada, mas ainda por concluir”**, e em que se mantém **“ameaçada pelo malogro transitório”** do Tratado Constitucional em França e Holanda.

Regiões Ultra-Periféricas

Sérgio Marques eleito coordenador de Grupo de trabalho do PE sobre as RUP's

O Eurodeputado madeirense do PSD **Sérgio Marques** foi eleito **Coordenador do Grupo** informal dos Deputados ao Parlamento Europeu eleitos nas **Regiões Ultra-periféricas** no Parlamento Europeu.

Nesta segunda parte do mandato, procedeu-se, como é habitual à eleição para a renovação da coordenação do Grupo informal das Regiões Ultra-periféricas. Sérgio Marques foi o Deputado escolhido pelos restantes Deputados das RUP's.

A Missão deste Grupo de Trabalho é de **acompanhar os assuntos das Regiões Ultraperiféricas de modo a assegurar uma actuação concertada dos deputados oriundos dessas regiões, na defesa dos interesses da ultraperiferia.**



Na Plenária de Fevereiro do Parlamento Europeu

Silva Peneda assinala bons resultados da Reforma da Estratégia de Lisboa

No debate relativo à “**Estratégia de Lisboa**” que teve lugar na Sessão Plenária de Fevereiro do PE, o **Deputado do PSD Silva Peneda** registou as **melhorias introduzidas por Du-rão Barroso na reforma de 2004 da Estratégia de Lisboa** levando a que *“alguns dos objectivos estejam hoje em melhores condições de serem cumpridos.”*

Para o Deputado português *“a Estratégia de Lisboa já não se esgota num conjunto de metas inatingíveis”(“...”)“Por causa da reforma de 2004 estou hoje mais optimista do que no passado quanto à execução da Estratégia de Lisboa.”*

Silva Peneda, que foi relator do PE para o Modelo Social Europeu começou por dizer

que *“é muito claro que a **Estratégia de Lisboa não é uma pretensa tentativa liberal que possa ameaçar os fundamentos e valores do Modelo Social Europeu.** Pelo contrário, representa uma visão, que sendo claramente reformadora, quer preservar os valores que estão na base do Modelo Social Europeu.”*

Segundo o **Deputado do PSD** *“as políticas sociais não devem ser consideradas como um encargo, mas antes como um factor capaz de influenciar de forma positiva o crescimento económico, não só através do aumento da produtividade e da competitividade, mas também proporcionando níveis de coesão social mais elevados e o acesso aos direitos fundamentais”.*

Segundo Silva Peneda, desta forma, *“as políticas sociais tornam-se assim um instrumento importante para garantir a paz social e a estabilidade política, sem as quais não existe progresso económico duradouro.”*

A terminar Silva Peneda lembrou ainda: *“**A UE entrou numa fase de aceleração económica e vai crescer mais do que os Estados Unidos da América.**”*

“O investimento, só no primeiro semestre de 2006, cresceu 6%!” (...) “O aumento das exportações deve ultrapassar os 5%!”

“A taxa de desemprego está a baixar e já atingiu os níveis de desemprego de 1998!”

“O ano de 2006 foi o melhor ano da década e as perspec-



tivas para 2007 são muito positivas.”

“Estes valores são reveladores dos objectivos pretendidos pela Estratégia de Lisboa, um efeito conjunto de crescimento económico sustentado, capaz de criar mais e melhor emprego.”

“Estamos a assistir a uma contínua melhoria do nível de vida dos cidadãos da União Europeia, sem perda da sua competitividade e no respeito pelos valores do Modelo Social Europeu.”

Silva Peneda sobre a criação de emprego

“É preciso coragem, maior ambição, e mais investimento”

Na Sessão Plenária de Fevereiro do Parlamento Europeu o **Deputado do PSD Silva Peneda** participou no debate sobre o Relatório Andersen relativo às **“Orientações para as Políticas de Emprego dos Estados-Membros”** e que contou com a presença do Comissário responsável pelos Assuntos Económicos e Monetários Joaquim Almunia.

Silva Peneda começou a sua intervenção defendendo *“mais ambição no que*

respeita à produtividade e à qualidade dos empregos” lembrando que *“o emprego produtivo, que é o que a Europa precisa, cria-se nas empresas.”*

“E as empresas só surgem se houver disponibilidade de agentes empreendedores, em quantidade e qualidade, dispostos a assumir riscos.”

Para Silva Peneda há por isso que *“promover por todos os meios o gosto pela assumpção do risco*

e a dignificação da função empresarial.”

Segundo Silva Peneda *“outro ingrediente fundamental para a criação de emprego é a confiança, porque sem confiança é muito difícil haver crescimento do investimento”* pois *“a criação de emprego é a única forma de não desperdiçar nos jovens europeus, nem oportunidades nem talentos. Mas, no caso da Europa, a criação de emprego é necessária por outras razões, a mais importante*

das quais tem a ver com a sustentabilidade financeira dos sistemas de protecção social.”

“Esta é uma verdade inquestionável, que obriga a reformas em muitos domínios dos sistemas económicos e sociais. E essas reformas são necessárias não por qualquer tipo de compromisso com teses liberalizantes, que apenas vêm no mercado a solução para todos os males.”

Visite:
www.silvapeneda.org

Carlos Coelho apresenta

Novo Site sobre a União Europeia



O Eurodeputado do PSD Carlos Coelho apresentou o seu novo site sobre informação europeia com um novo endereço: www.carloscoelho.eu

Além de um novo design, são várias as novidades reveladas, com novos dossiers de onde destacamos um sobre os trabalhos da Comissão Temporária do Parlamento Europeu que investigou as alegadas acções da CIA na Europa, e que foi presidida pelo Deputado do PSD, em www.carloscoelho.eu/dossiers/cia

Como novidades pedagógicas este novo site tem também:

EUROJOGOS - Nesta nova parte do site poderá encontrar os mais diversos jogos sobre as características dos Estados-Membros da UE, como a sua localização, bandeira, capitais, ano da adesão à UE e pontos de interesse cultural.



QUIZ Teste os seus conhecimentos sobre a Europa - Aqui poderá testar os seus conhecimentos sobre a construção e a actualidade europeia.

Europa em Directo - aqui poderá acompanhar toda a actualidade europeia e as mais recentes decisões nas mais variadas áreas temáticas.



E mais, há também novas **fotografias**, novos **videos**, **entrevistas**, **notícias**, **powerpoint's** de apoio a aulas, novas **perguntas e respostas**, novas palavras no glossário. Poderá também subscrever gratuitamente as nossas publicações. E muito, muito mais !

Os Nossos Deputados

João de Deus Pinheiro

Telf: (32.2) 28.45374

Fax: (32.2) 28.49374

e-mail:

Joao.Pinheiro@europarl.europa.eu

Vasco Graça Moura

Telf: (32.2) 28.45369

Fax: (32.2) 28.49369

e-mail:

Vasco.GracaMoura@europarl.europa.eu

Maria Assunção Esteves

Telf: (32.2) 28.45566

Fax: (32.2) 28.49566

e-mail:

Assuncao.Esteves@europarl.europa.eu

José Silva Peneda

Telf: (32.2) 28.45381

Fax: (32.2) 28.49381

e-mail:

Jose.SilvaPeneda@europarl.europa.eu

Sérgio Marques

Telf: (32.2) 28.45404

Fax: (32.2) 28.49404

e-mail:

Sergio.Marques@europarl.europa.eu

Duarte Freitas

Telf: (32.2) 28.45790

Fax: (32.2) 28.49790

e-mail:

Duarte.Freitas@europarl.europa.eu

Carlos Coelho

Telf: (32.2) 28.45551

Fax: (32.2) 28.49551

e-mail:

Carlos.Coelho@europarl.europa.eu



Boletim Informativo do Grupo da Delegação do PSD do Partido Popular Europeu

Director: Carlos Miguel Coelho

Redacção: Duarte Marques

Sandra Nunes

Imagem: Julio Pisa

Visite

www.carloscoelho.eu